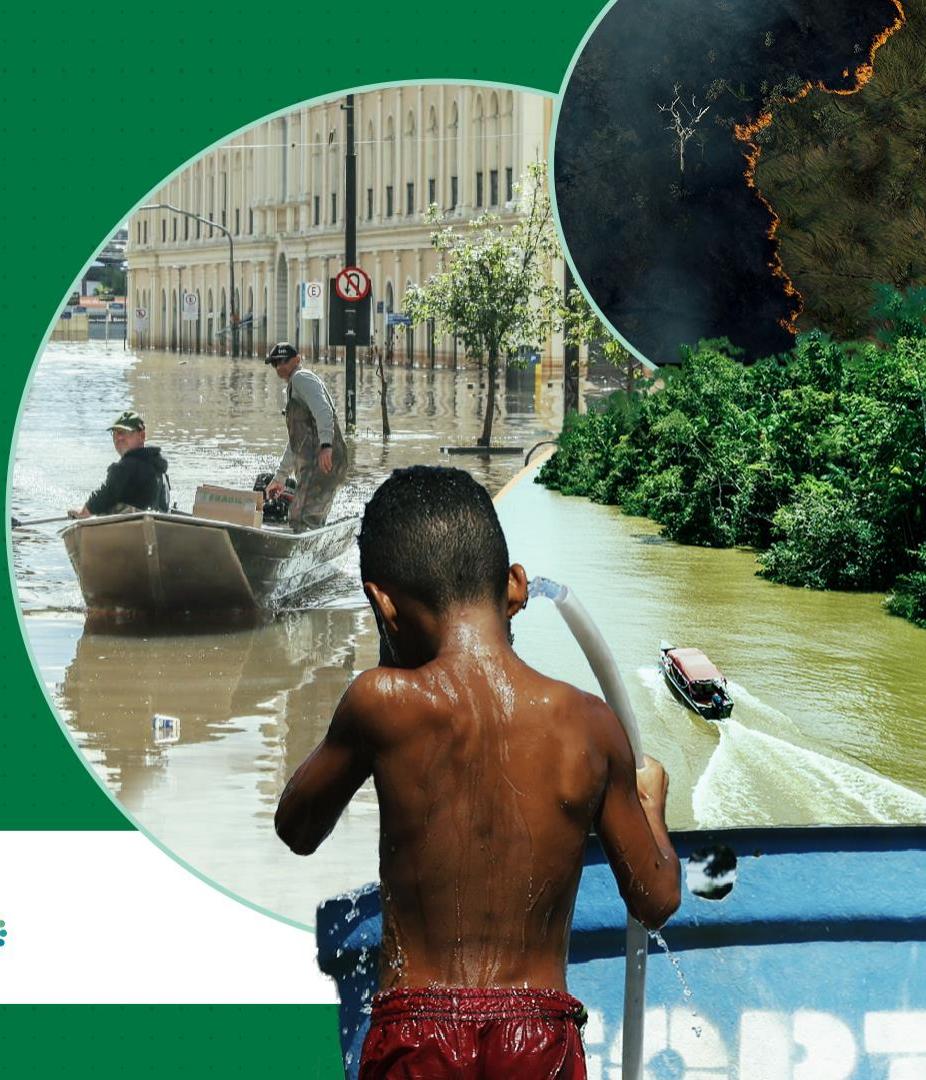


Pesquisa Cidades Sustentáveis

MEIO AMBIENTE & MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Realização e coordenação



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Programa
Cidades
Sustentáveis



Ipec

INTELIGÊNCIA
POLÍTICA E COMUNICAÇÃO



Financiado pela
União Europeia



FRENTE
NACIONAL
DE PREFEITOS



ESTRATÉGIA
ODS

Co-financiamento

Parceiros institucionais



SOBRE A PESQUISA

Objetivo: Levantar a percepção da população brasileira sobre o meio ambiente e mudanças climáticas.

Abrangência: Pesquisa realizada em todo o território nacional.

Universo: População brasileira com 16 anos ou mais moradores da área em estudo.

Período de campo: Entrevistas realizadas entre 2 e 9 de maio de 2024*

Amostra: Foram realizadas 2.000 entrevistas em 130 municípios.

Margem de erro: 2 (dois) pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Nível de confiança: Estimado em 95%.

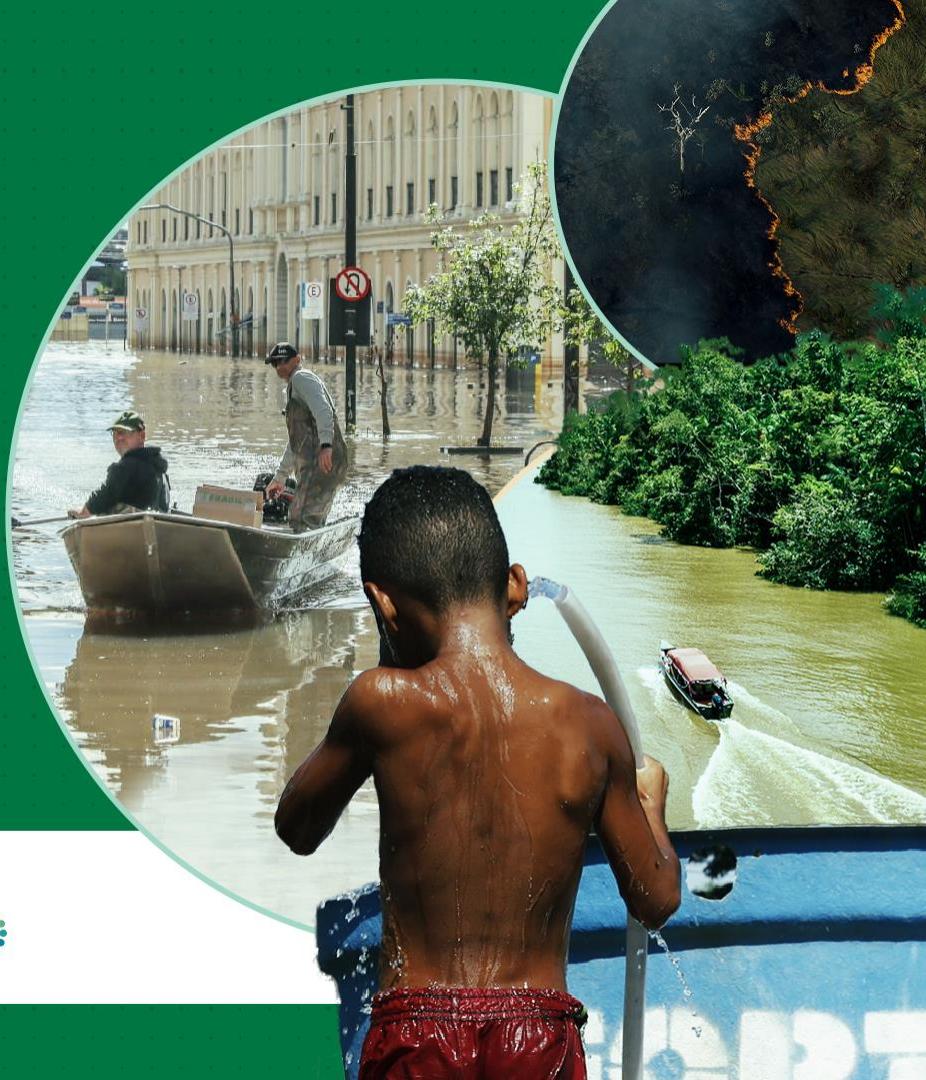
Ponderação: Por se tratar de uma amostra proporcional ao universo estudado não houve necessidade de ponderar os resultados.

Observação: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas escolhas.

Projeção: Dados projetados para a população utilizam como fonte o Ipec com base em dados oficiais do IBGE.

Pesquisa Cidades Sustentáveis

PERFIL DA AMOSTRA



Realização e coordenação



Co-financiamento



Financiado pela
União Europeia

Parceiros institucionais



PERFIL DA AMOSTRA

SEXO



IDADE

16



16 A 24
ANOS

22



25 A 34
ANOS

22



35 A 44
ANOS

25



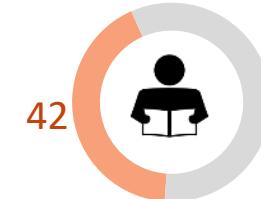
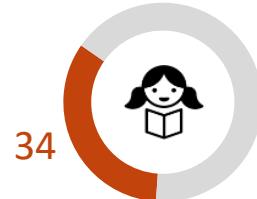
45 A 59
ANOS

16



60 ANOS
OU MAIS

ESCOLARIDADE





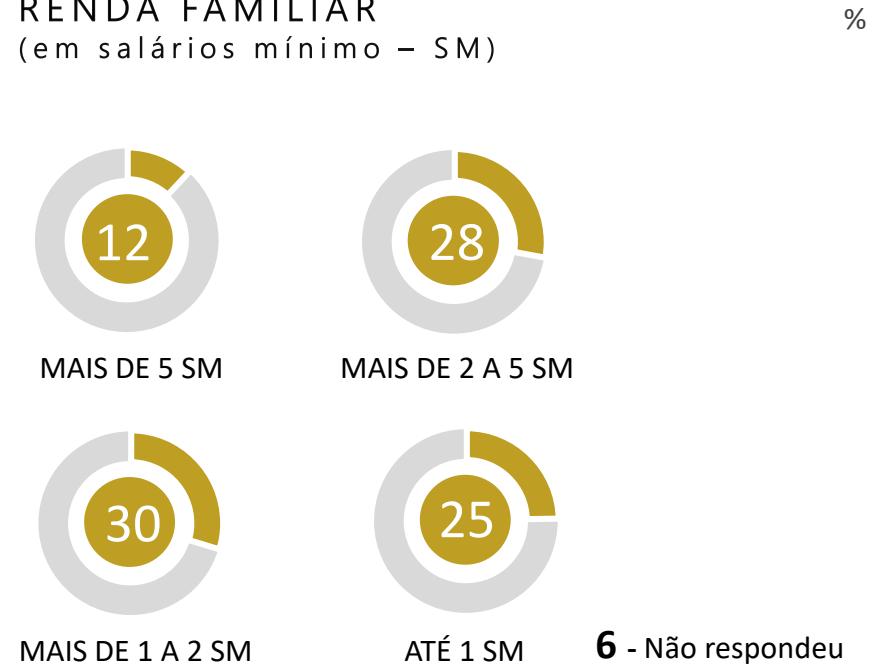
PERFIL DA AMOSTRA

CLASSE SOCIOECONÔMICA



Base: Total da Amostra (2000)

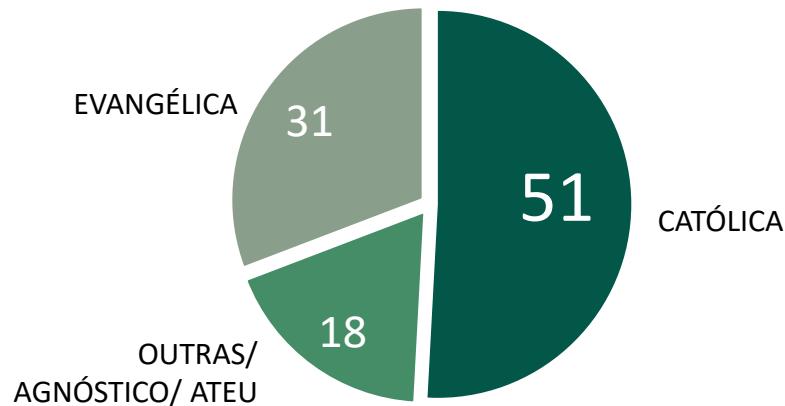
RENDIMENTO FAMILIAR (em salários mínimos - SM)



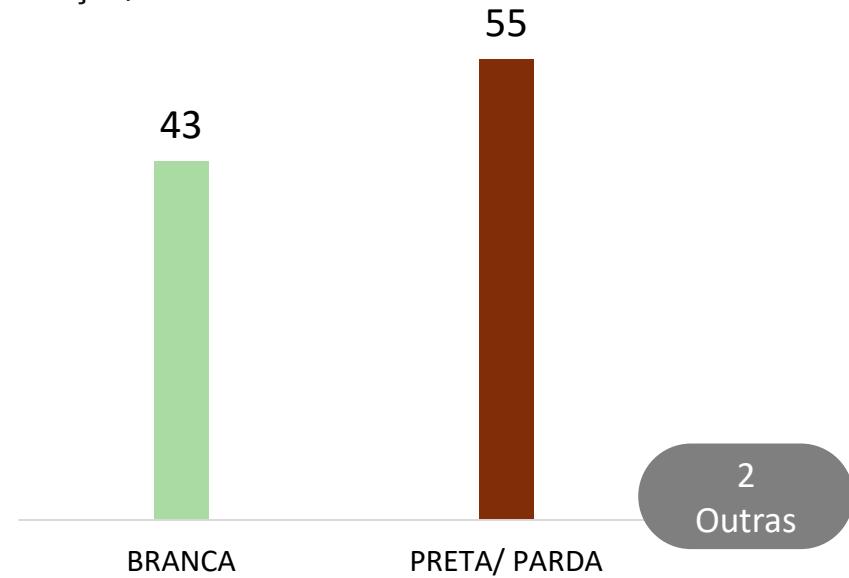


PERFIL DA AMOSTRA

RELIGIÃO



RAÇA/COR





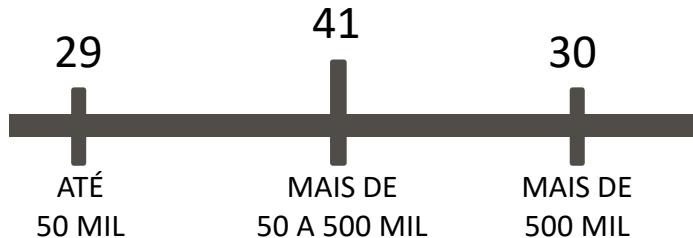
PERFIL DA AMOSTRA

CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO

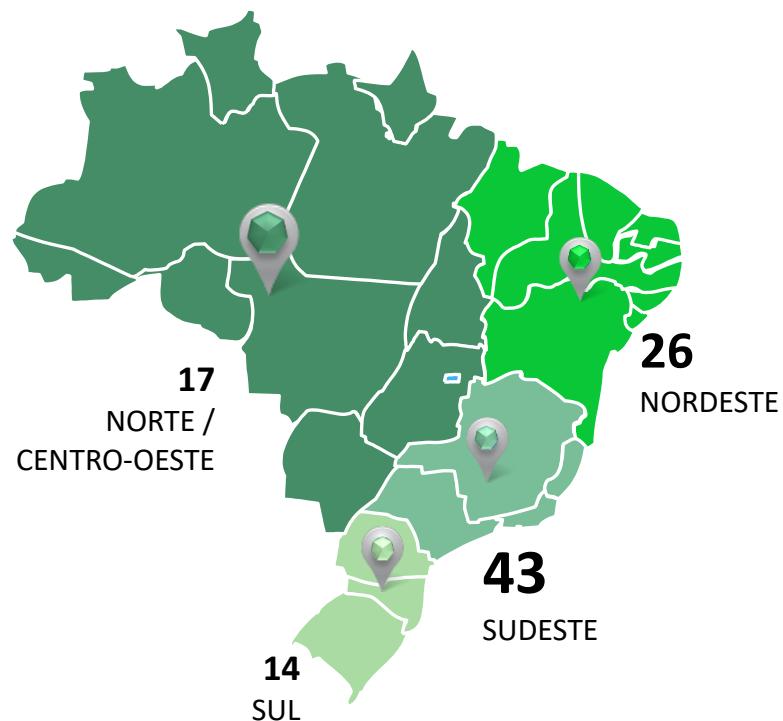


PORTE DO MUNICÍPIO

(em número de habitantes)

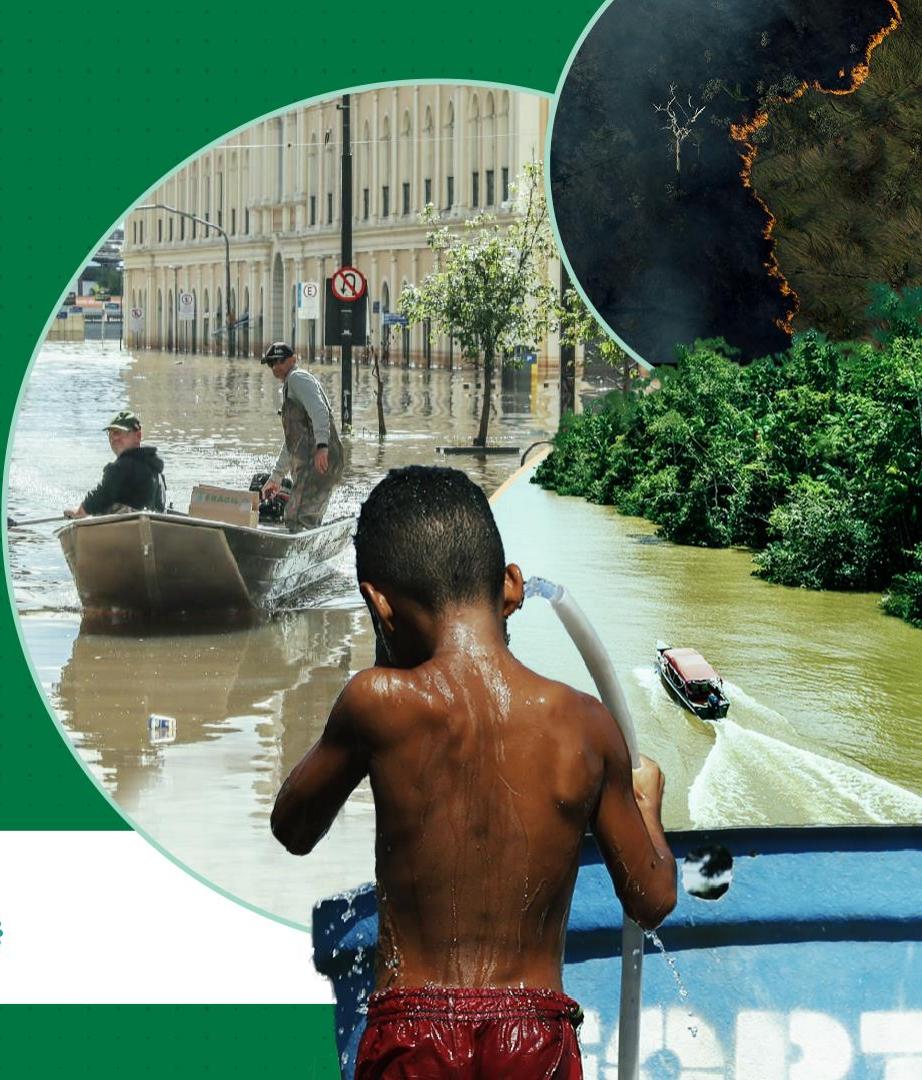


REGIÃO



Pesquisa Cidades Sustentáveis

RESULTADOS



Realização e coordenação



Co-financiamento



Financiado pela
União Europeia

Parceiros institucionais



MAIORES PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE ONDE MORAM

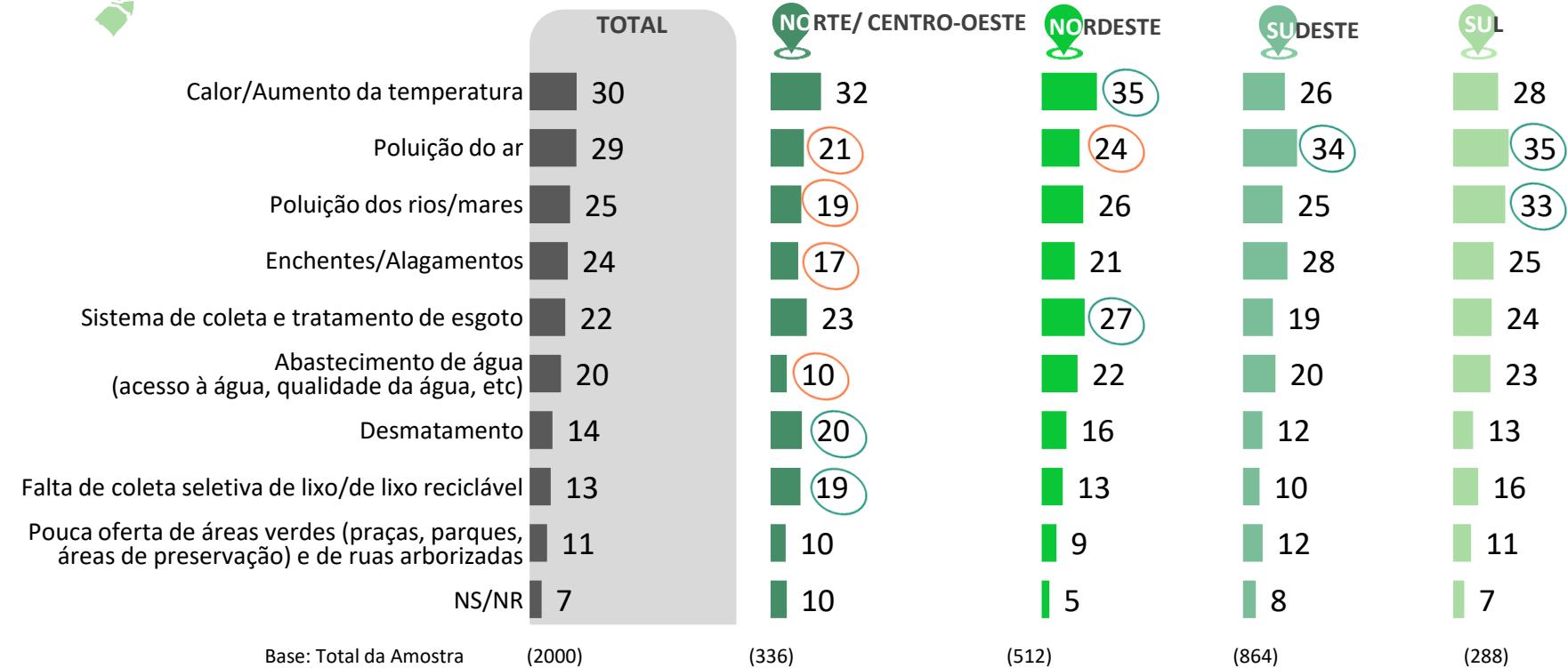
Calor/aumento da temperatura e Poluição do ar são apontados com os maiores problemas ambientais onde moram, seguidos de perto da Poluição dos rios/mares e das Enchentes/alagamentos.





MAIORES PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE ONDE MORAM

De modo geral, há diferenças na ordem do ranking por região.



Apresenta diferença de 5 pontos a menos em relação ao resultado obtido no total da amostra.



Apresenta diferença de 5 pontos a mais em relação ao resultado obtido no total da amostra.

MAIORES PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE ONDE MORAM

Na comparação com o total, são mais expressivas nas capitais e cidades grandes as menções para Poluição do ar, Poluição dos rios/mares e Enchentes/alagamentos, que também são mais indicadas nas periferias metropolitanas. Neste mesmo perfil de cidades, destacam-se ainda o Sistema de coleta e tratamento de esgoto e o Abastecimento de água.

Resultados de 2024	TOTAL	CONDição DO MUNICíPIO			PORTE DO MUNICíPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)			%
		CAPITAL	PERIFERIAS METROPOLITANAS	INTERIOR	ATé 50 MIL	MAIS DE 50 A 500 MIL	MAIS DE 500 MIL	
Calor/Aumento da temperatura	30	30	17	32	31	28	29	
Poluição do ar	29	37	32	26	22	27	39	
Poluição dos rios/mares	25	36	23	22	16	27	32	
Enchentes/Alagamentos	24	37	37	16	9	28	33	
Sistema de coleta e tratamento de esgoto	22	23	27	21	20	24	22	
Abastecimento de água (acesso à água, qualidade da água, etc)	20	16	31	19	16	23	19	
Desmatamento	14	15	9	15	12	17	13	
Falta de coleta seletiva de lixo/de lixo reciclável	13	16	16	12	10	14	15	
Pouca oferta de áreas verdes (praças, parques, áreas de preservação) e de ruas arborizadas	11	13	12	10	9	12	12	
Não sabe/ Não respondeu	7	4	8	9	11	7	5	
Base: Total da Amostra (2000)		(456)	(275)	(1269)	(588)	(813)	(599)	



Apresenta diferença de 5 pontos a menos em relação ao resultado obtido no total da amostra.



Apresenta diferença de 5 pontos a mais em relação ao resultado obtido no total da amostra.

MAIORES PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE ONDE MORAM

Menções à poluição do ar se intensificam conforme aumenta a classe socioeconômica do entrevistado;
Enchentes/ alagamentos é menos apontada na classe D/E.

%

	TOTAL	CLASSE SOCIOECONÔMICA		
		CLASSE AB	CLASSE C	CLASSE DE
Calor/Aumento da temperatura	30	31	27	32
Poluição do ar	29	37	29	23
Poluição dos rios/mares	25	27	26	22
Enchentes/Alagamentos	24	26	26	18
Sistema de coleta e tratamento de esgoto	22	20	23	23
Abastecimento de água (acesso à água, qualidade da água, etc)	20	18	20	19
Desmatamento	14	13	14	16
Falta de coleta seletiva de lixo/de lixo reciclável	13	14	13	12
Pouca oferta de áreas verdes (praças, parques, áreas de preservação) e de ruas arborizadas	11	13	11	8
Não sabe/ Não respondeu	7	6	7	10
Base: Total da Amostra		(2000)	(504)	(977)
				(519)



Apresenta diferença de 5 pontos a menos em relação ao resultado obtido no total da amostra.



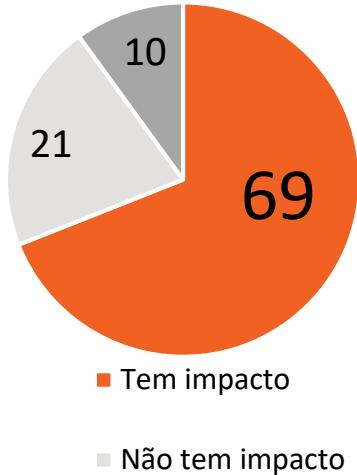
Apresenta diferença de 5 pontos a mais em relação ao resultado obtido no total da amostra.



IMPACTO DO DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA X CONSUMO

A maioria da população reconhece que o desmatamento da Amazônia tem impacto na cidade onde mora; quase metade deste público deixaria de consumir ou comprar derivados da madeira em prol da redução deste impacto.

Impacto ou não do desmatamento da Amazônia na cidade onde mora



Produtos que deixaria de consumir ou de comprar para reduzir os impactos causados pelo desmatamento da Amazônia
(entre quem considera que desmatamento tem impacto na cidade)



4 - NÃO deixaria de consumir/comprar

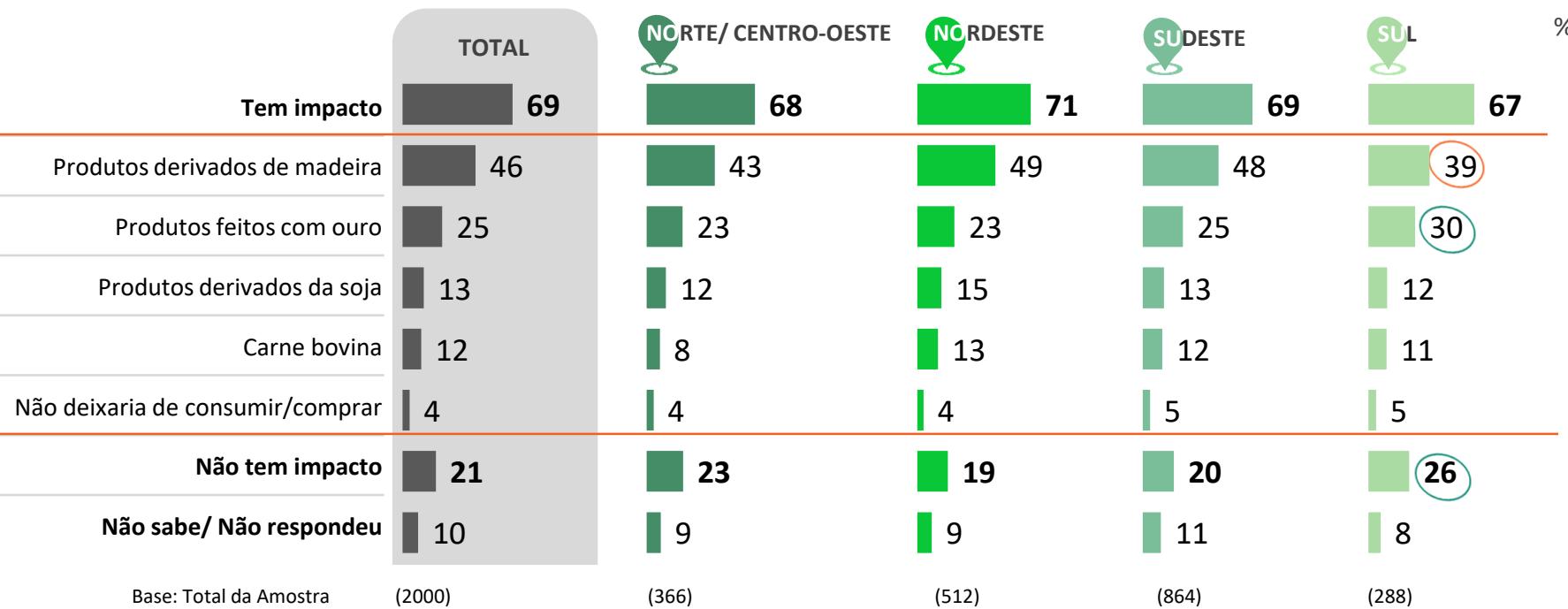
Base: Total da Amostra (2000)

P03 O(a) sr(a) diria que o desmatamento da Amazônia tem ou não tem impacto na sua cidade? (CASO "TEM") Quais desses produtos o(a) sr(a) deixaria de consumir ou de comprar para reduzir os impactos causados pelo desmatamento da Amazônia? Mais algum? Algum outro? (RM)



IMPACTO DO DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA X CONSUMO

Na região Sul é um pouco maior a parcela que considera que o desmatamento na Amazônia não tem impacto na cidade que se mora. Nesta mesma localidade, a restrição ao consumo de produtos derivados da madeira é menor, mas é sensivelmente maior a parcela que deixaria de consumir produtos feitos com ouro.



Apresenta diferença de 5 pontos a menos em relação ao resultado obtido no total da amostra.



Apresenta diferença de 5 pontos a mais em relação ao resultado obtido no total da amostra.

IMPACTO DO DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA X CONSUMO

O reconhecimento do impacto do desmatamento da Amazônia na cidade onde moram é mais apontado entre quem vive nas capitais, onde também se observa maior parcela que deixaria de consumir produtos derivados da madeira, ouro ou soja.

Resultados de 2024	TOTAL	CONDição DO MUNICíPIO			PORTE DO MUNICíPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)			%
		CAPITAL	PERIFERIAS METROPOLITANAS	INTERIOR	ATé 50 MIL	MAIS DE 50 MIL	MAIS DE A 500 MIL	
							500 MIL	
TEM IMPACTO	69	78	60	68	64	71	72	
Produtos derivados de madeira	46	53	43	44	40	47	50	
Produtos feitos com ouro	25	33	25	22	19	26	29	
Produtos derivados da soja	13	19	12	12	10	12	18	
Carne bovina	12	16	10	11	8	13	14	
Não deixaria de consumir/comprar	4	4	3	5	6	4	3	
NÃO TEM IMPACTO	21	18	25	21	25	20	19	
Não sabe/ Não respondeu	10	5	15	11	12	9	10	
Base: Total da Amostra	(2000)	(456)	(275)	(1269)	(588)	(813)	(599)	



Apresenta diferença de 5 pontos a menos em relação ao resultado obtido no total da amostra.



Apresenta diferença de 5 pontos a mais em relação ao resultado obtido no total da amostra.

IMPACTO DO DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA X CONSUMO

Não há diferenças significativas por classe socioeconômica, com exceção da redução do consumo de produtos feitos com ouro, item em que as menções vão diminuindo quanto mais baixa é a classe social.

%

	TOTAL	CLASSE SOCIOECONÔMICA		
		CLASSE AB	CLASSE C	CLASSE DE
TEM IMPACTO	69	71	70	66
Produtos derivados de madeira	46	45	47	44
Produtos feitos com ouro	25	31	26	18
Produtos derivados da soja	13	17	13	11
Carne bovina	12	13	11	12
Não deixaria de consumir/comprar	4	5	4	5
NÃO TEM IMPACTO	21	21	20	22
Não sabe/ Não respondeu	10	8	10	12
Base: Total da Amostra (2000)		(504)	(977)	(519)



Apresenta diferença de 5 pontos a menos em relação ao resultado obtido no total da amostra.

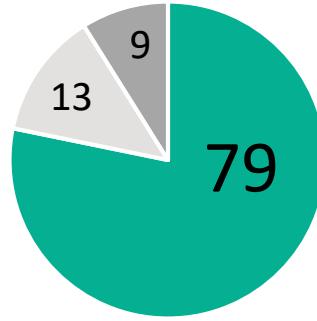


Apresenta diferença de 5 pontos a mais em relação ao resultado obtido no total da amostra.

GOVERNOS MUNICIPAIS NO COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A grande maioria acredita que as Gestões Municipais podem contribuir no combate às mudanças climáticas. Aumentar e conservar as áreas verdes é a principal medida a ser adotada, seguida pelo controle do desmatamento e das ocupações dos mananciais.

Contribuição ou não dos governos municipais no combate às mudanças climáticas



- Podem contribuir
- Não podem contribuir
- Não sabe/ não respondeu

Base: Total da Amostra (2000)

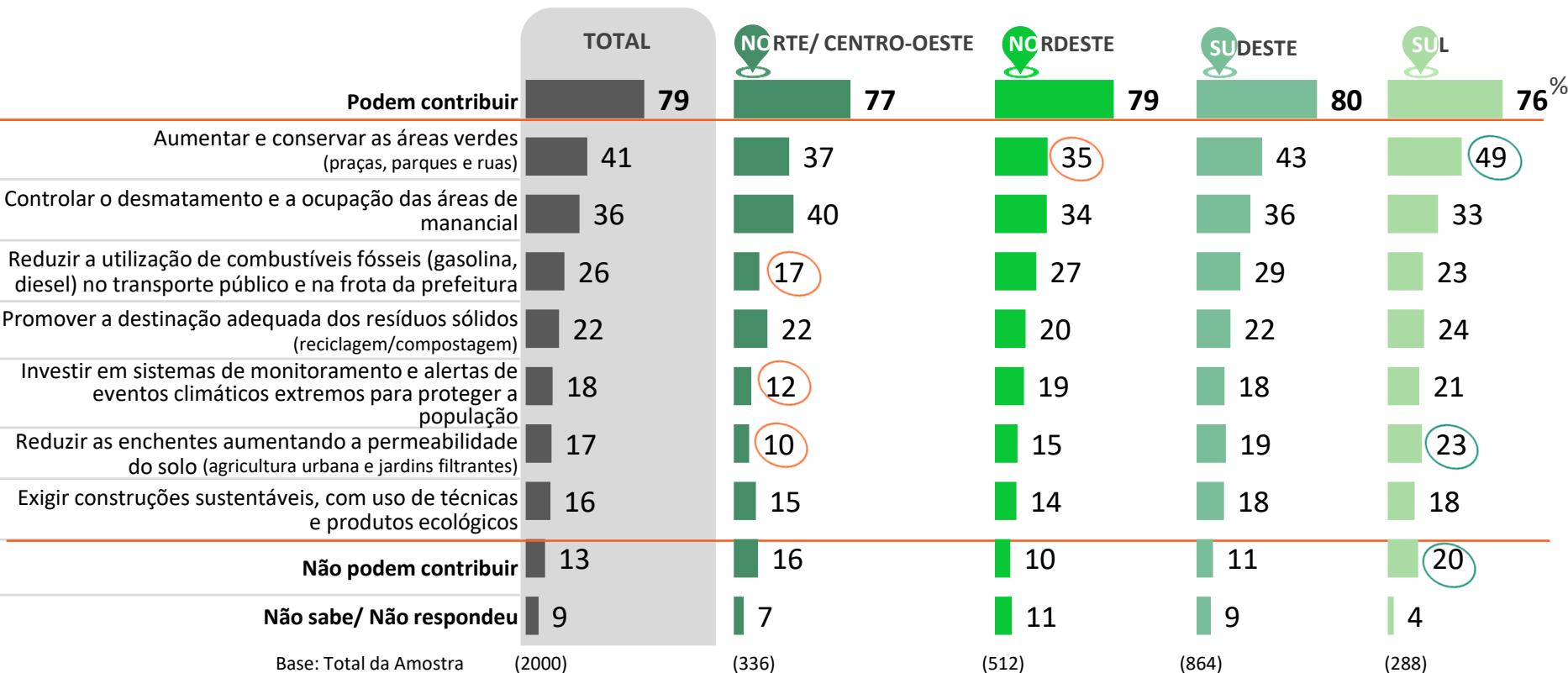
P04) Na sua opinião, as cidades, ou seja, os governos municipais podem ou não podem contribuir no combate às mudanças climáticas? Quais dessas ações o(a) sr(a) acredita que os governos municipais podem adotar para contribuir no combate às mudanças climáticas? Mais algum? Algum outro? (RM)

Ações que podem ser adotadas pelos governos municipais
(entre quem acredita que podem contribuir)



GOVERNOS MUNICIPAIS NO COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A opinião de que os governos municipais podem ajudar no combate às mudanças climáticas é bastante comum aos brasileiros e brasileiras de todas as regiões.



Apresenta diferença de 5 pontos a menos em relação ao resultado obtido no total da amostra.



Apresenta diferença de 5 pontos a mais em relação ao resultado obtido no total da amostra.



GOVERNOS MUNICIPAIS NO COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A ideia de que os governos municipais podem combater as mudanças climáticas independente da condição ou porte do município onde vivem.

Resultados de 2024	CONDição DO MUNICíPIO				PORTE DO MUNICíPIO (EM NÚMERO DE HABITANTES)			%
	TOTAL	CAPITAL	PERIFERIAS METROPOLITANAS	INTERIOR	ATé 50 MIL	MAIS DE 50 A 500 MIL	MAIS DE 500 MIL	
PODEM CONTRIBUIR	79	82	78	78	77	80	79	
Aumentar e conservar as áreas verdes (praças, parques e ruas)	41	45	45	38	38	40	45	
Controlar o desmatamento e a ocupação das áreas de manancial	36	44	37	32	31	35	41	
Reducir a utilização de combustíveis fósseis (gasolina, diesel) no transporte público e na frota da prefeitura	26	34	29	22	20	25	33	
Promover a destinação adequada dos resíduos sólidos (reciclagem/compostagem)	22	21	28	21	20	24	22	
Investir em sistemas de monitoramento e alertas de eventos climáticos extremos para proteger a população	18	22	22	15	13	18	21	
Reducir as enchentes aumentando a permeabilidade do solo (agricultura urbana e jardins filtrantes)	17	20	28	14	12	19	20	
Exigir construções sustentáveis, com uso de técnicas e produtos ecológicos	16	23	19	13	12	16	22	
NÃO PODEM CONTRIBUIR	13	14	11	13	15	11	14	
Não sabe/ Não respondeu	9	4	11	9	9	9	7	
Base: Total da Amostra (2000) (456) (275) (1269) (588) (813) (599)								



Apresenta diferença de 5 pontos a menos em relação ao resultado obtido no total da amostra.



Apresenta diferença de 5 pontos a mais em relação ao resultado obtido no total da amostra.



GOVERNOS MUNICIPAIS NO COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em todas as classes sociais é elevada a proporção que considera que os governos municipais podem ajudar a combater as mudanças climáticas.

	TOTAL	CLASSE SOCIOECONÔMICA			%
		CLASSE AB	CLASSE C	CLASSE DE	
Podem contribuir	79	82	79	74	
Aumentar e conservar as áreas verdes (praças, parques e ruas)	41	47	41	34	
Controlar o desmatamento e a ocupação das áreas de manancial	36	37	38	30	
Reducir a utilização de combustíveis fósseis (gasolina, diesel) no transporte público e na frota da prefeitura	26	30	25	23	
Promover a destinação adequada dos resíduos sólidos (reciclagem/compostagem)	22	29	22	15	
Investir em sistemas de monitoramento e alertas de eventos climáticos extremos para proteger a população	18	21	18	15	
Reducir as enchentes aumentando a permeabilidade do solo (agricultura urbana e jardins filtrantes)	17	22	17	12	
Exigir construções sustentáveis, com uso de técnicas e produtos ecológicos	16	24	16	9	
Não podem contribuir	13	13	14	11	
Não sabe/ Não respondeu	9	5	7	15	
Base: Total da Amostra	(2000)	(504)	(977)	(519)	



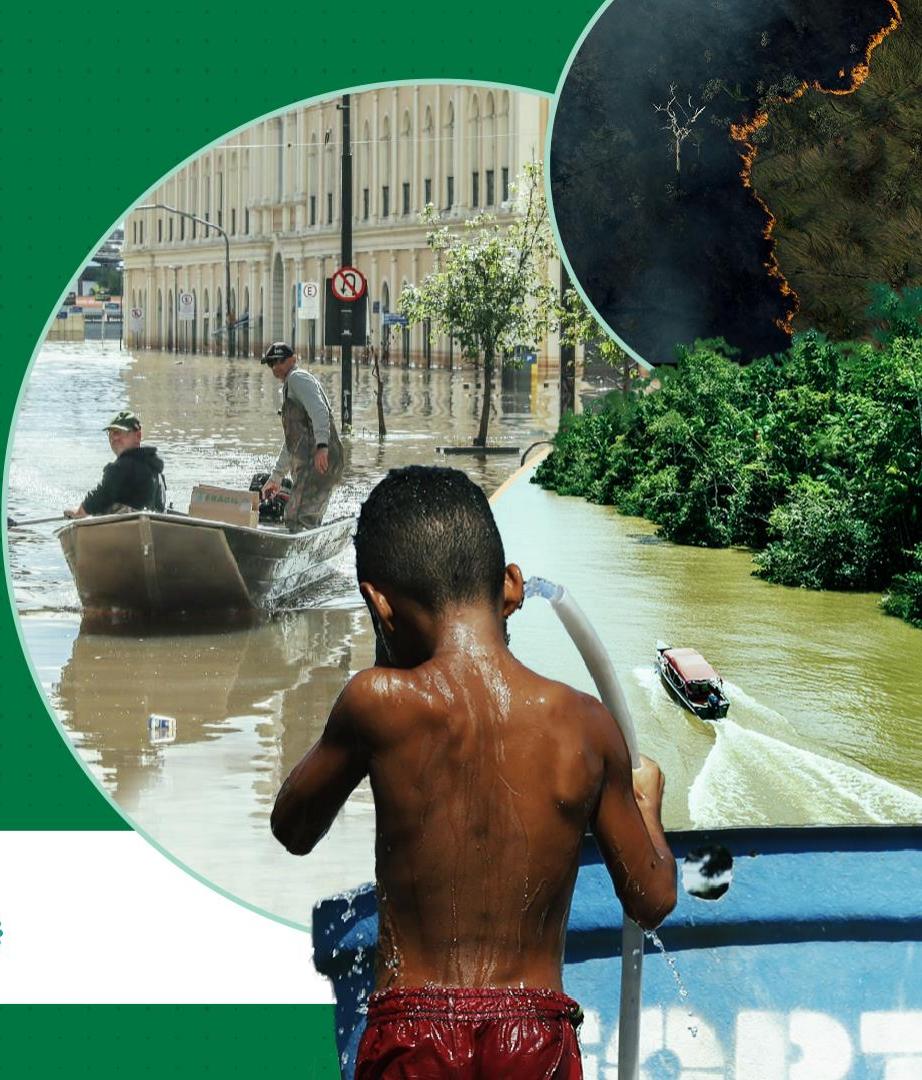
Apresenta diferença de 5 pontos a menos em relação ao resultado obtido no total da amostra.



Apresenta diferença de 5 pontos a mais em relação ao resultado obtido no total da amostra.

Pesquisa Cidades Sustentáveis

APRENDIZADOS



Realização e coordenação



Co-financiamento



Financiado pela
União Europeia

Parceiros institucionais



PERCEPÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE ONDE MORA

Dentre a lista de problemas ambientais apresentados, os mais identificados são o calor/aumento da temperatura e a poluição do ar, seguidos da poluição dos rios e mares e das enchentes e alagamentos.

Há diferenças na ordem do ranking por região ou na proporção de respostas de alguns problemas pesquisados:

- No Norte/Centro-Oeste e no Nordeste, o Calor/ aumento da temperatura fica na primeira posição, enquanto no Sudeste e Sul este posto é ocupado pela Poluição do ar.
- No Norte/Centro-Oeste as menções ao Desmatamento e à Falta de falta de coleta seletiva ficam acima da média geral; No Nordeste isso ocorre em relação ao Sistema de coleta e tratamento de esgoto e no Sul destaca-se a Poluição de rios e mares.

Nas capitais e municípios com mais de 500 mil habitantes, a Poluição do ar e dos rios/mares, bem como Enchentes/alagamentos, são problemas ambientais reconhecidos de forma mais acentuada. Além das enchentes, as periferias metropolitanas são particularmente afetadas pela Coleta e tratamento de esgoto inadequados e pelo Abastecimento de água precário.

DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA X CONSUMO

O estudo revela que cerca de sete em cada dez pessoas reconhecem que o desmatamento da Amazônia tem impacto na cidade onde moram.

A população demonstra maior pré-disposição em reduzir o consumo de produtos derivados da madeira para minimizar o impacto do desmatamento em suas cidades. Se isso ocorresse de fato, o comércio de produtos de madeira seria mais afetado especialmente nas capitais, onde a conscientização ambiental tende a ser mais forte.

No Sul, há uma parcela um pouco maior que ignora o impacto do desmatamento no município onde moram. Ainda assim, a ampla maioria dos sulistas tem consciência deste impacto, sendo sensivelmente maior o número de pessoas da região que reduziria o consumo de produtos feitos com ouro.

MEDIDAS CONTRA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A ampla maioria acredita que as gestões municipais podem ajudar no combate às mudanças climáticas, independentemente da condição socioeconômica das pessoas, da região, do tipo ou do porte do município onde moram.

Dentre as ações possíveis, consideram sobretudo o aumento/conservação das áreas verdes e o controle do desmatamento e das ocupações de áreas de mananciais.

A pesquisa evidencia uma clara demanda por políticas públicas focadas em saúde, segurança e sustentabilidade ambiental. As gestões municipais desempenham um papel crucial no enfrentamento das mudanças climáticas e na promoção de um desenvolvimento urbano mais sustentável, devendo priorizar ações que atendam às necessidades identificadas pela população, especialmente em termos de infraestrutura e da conservação ambiental.